

Trabalhos Científicos

Título: Onicogrifose Em Paciente Pediátrica Com Desnutrição Grave E Imunodeficiência: Manifestação Rara De Condição Sistêmica

Autores: ANDRESSA DAIANE FERRAZZA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO (GHC)), GIULIA LAZZAROTTO DENDENA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO (GHC)), EDUARDA CURCIO DUVAL (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO (GHC)), LUCIANA DOS SANTOS MARTIN (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO (GHC)), ROSANE TERESINHA DE FRANCESCHI MERG (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO (GHC))

Resumo: Onicogrifose é uma doença ungueal adquirida, caracterizada por espessamento hiperqueratótico, curvatura e crescimento anormal da lâmina ungueal. Normalmente mais frequente em idosos ou negligenciados, podendo ter relação com traumas crônicos, doenças vasculares periféricas. Assim, seu aparecimento em crianças deve motivar diagnóstico adicional. Paciente do sexo feminino, 7 anos, internada para investigação de desnutrição grave e crônica, com índice de massa corporal (IMC) de 11,4. História prévia de vômitos persistentes, infecções respiratórias de repetição e vulnerabilidade social. Durante a internação, foi solicitada avaliação dermatológica por alterações ungueais. Ao exame, apresentava candidíase oral (em uso de fluconazol oral), rarefação capilar difusa no couro cabeludo e distrofia ungueal bilateral dos primeiros e segundos quirodáctilos, com espessamento irregular e curvatura acentuada das lâminas, sugestiva de onicogrifose. Unhas dos pés sem alterações, e sem outras lesões cutâneas. Familiares negaram história de trauma ou presença das alterações desde o nascimento ou primeira infância. Realizou-se exame micológico direto, que evidenciou hifas hialinas septadas, a cultura fúngica foi negativa, porém considerada inconclusiva. Diante da suspeita de onicomicose associada à onicogrifose, iniciou-se terbinafina tópica, seguida de debridamento ungueal pela equipe de cirurgia pediátrica, com boa resposta clínica. No decorrer da internação, exames complementares revelaram estenose esofágica grave e imunodeficiência com linfopenia TCD4+ e deficiência de células NK, justificando parcialmente o quadro de desnutrição. As alterações ungueais foram atribuídas, portanto, à associação entre desnutrição severa e imunodeficiência. Onicogrifose é rara em crianças e sua ocorrência, como no caso relatado, deve motivar investigação de fatores sistêmicos. As principais complicações incluem onicocriptose, paroníquia e onicomicose secundária. A coexistência de imunodeficiência celular e desnutrição pode predispor tanto a infecções ungueais oportunistas quanto a alterações na formação e integridade da lâmina ungueal. Neste contexto, a distrofia observada foi interpretada como resultado multifatorial, associando o comprometimento nutricional prolongado e a disfunção imunológica. O tratamento tópico associado ao debridamento cirúrgico mostrou-se eficaz, reforçando a importância da abordagem multidisciplinar. Em suma, este caso destaca a relevância de uma avaliação clínica minuciosa e interdisciplinar, especialmente diante de achados físicos atípicos ou manifestações clínicas incomuns na pediatria. Dessa forma, ilustra-se que a onicogrifose na infância deve levantar suspeitas de doenças sistêmicas subjacentes, como imunodeficiências, distúrbios nutricionais, endocrinopatias ou síndromes genéticas. Logo, o reconhecimento precoce desses sinais permite diagnóstico etiológico mais preciso e manejo terapêutico adequado.